



**PLANTAR ÁRVORES,
PRODUZIR ALIMENTOS
SAUDÁVEIS**

FEVEREIRO 2025



O Instituto Cultivar trabalha desde 2009 em parceria com movimentos e organizações populares, e com apoio da cooperação internacional, para promover o desenvolvimento social e cultural do campo. Muitos projetos e muitas mudanças aconteceram neste período.

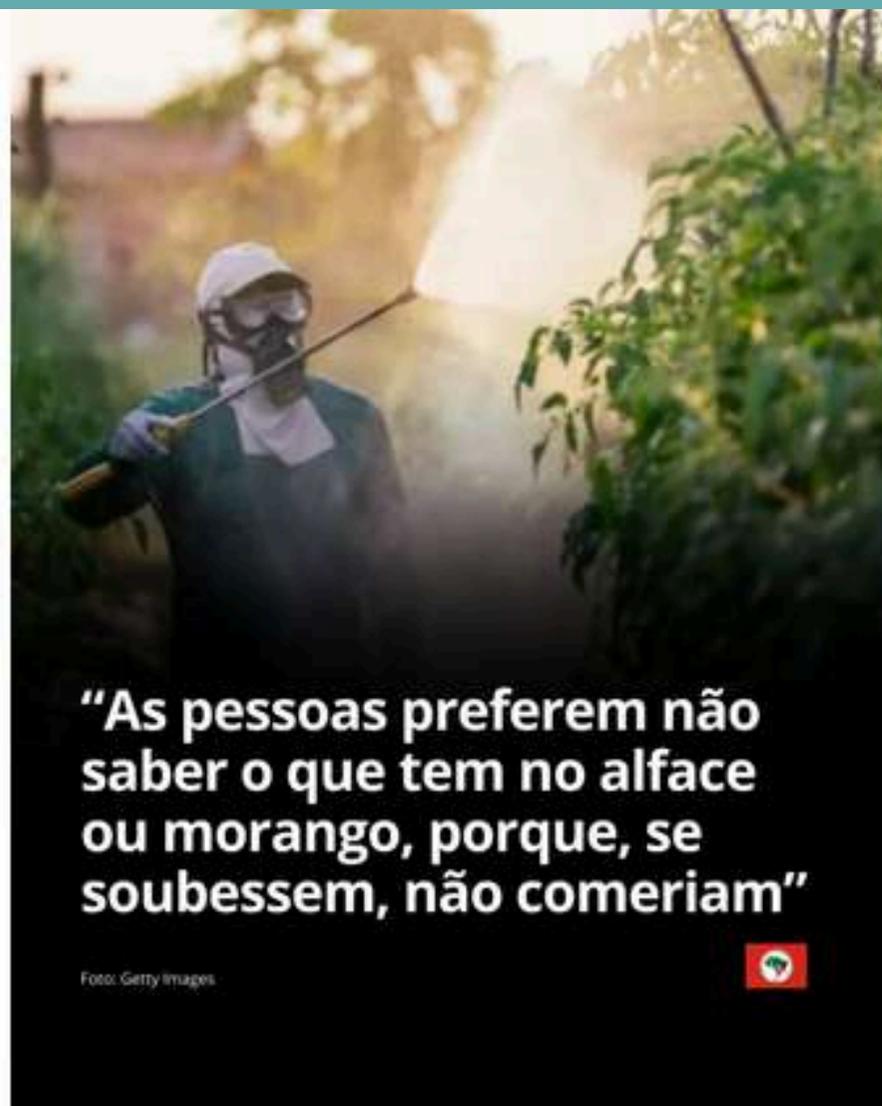
O trabalho coletivo realizado teve foco na Reforma Agrária e meio ambiente, na perspectiva de que, com avanços nestas questões, não só a população do campo, mas a da cidade também seria beneficiada.

Em face do agravamento da devastação ambiental que ameaça o país no último período, a população dos acampamentos e assentamentos de Reforma Agrária elaborou um plano nacional de restauração ecológica, para promover o reflorestamento e a implementação de agroflorestas em áreas degradadas, contribuindo para a produção de alimentos saudáveis em equilíbrio com a natureza.

Ações coletivas de coleta de sementes, construção de viveiros de mudas comunitários e plantio de árvores nativas e frutíferas já estão sendo realizadas em todo o país.



Foto: Getty Images.



É IMPORTANTE SABER SOBRE A CONTAMINAÇÃO DOS ALIMENTOS

Após décadas de agricultura industrial, todos sabem que os alimentos, em maior ou menor grau, podem estar contaminados com pesticidas. Rafael Navarro de Castro, sociólogo e formado em Extensão e Desenvolvimento Rural, sabe o quanto é difícil combater esse problema, mas defende que pelo menos deveríamos ter avisos claros informando de onde vêm os alimentos que compramos e quais pesticidas contêm, para que possamos saber o que estamos colocando na boca e, assim, cada um decida o que fazer com essa informação. Acesse, abaixo, o link e leia a entrevista completa.

<https://www.facebook.com/share/p/18i73hr6Qu/>



Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



ALERTA - O AGRONEGÓCIO IMPACTA DIRETAMENTE O MEIO AMBIENTE

O agronegócio, com sua busca desenfreada por lucros, causa danos irreparáveis ao nosso planeta. A intensificação das monoculturas, a destruição das florestas, o uso excessivo de pesticidas e fertilizantes químicos, e o avanço sobre territórios indígenas e comunidades tradicionais são apenas alguns dos impactos devastadores gerados por esse modelo. Além de comprometer a biodiversidade e as águas, o agronegócio intensifica as mudanças climáticas, liberando enormes quantidades de gases de efeito estufa na atmosfera. Não podemos mais ignorar que, em nome do lucro, o agronegócio compromete a biodiversidade.

<https://www.facebook.com/share/p/19PnH6Fddk/>

Fevereiro 2025



Foto: Divulgação/Ministério da Integração Nacional.



**Mais da metade dos rios brasileiros
está secando; problema é maior onde
há atividade agrícola intensiva**

Foto: Divulgação/Ministério da Integração Nacional



USO EXCESSIVO DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS REDUZ A VAZÃO DOS RIOS

Mais da metade dos rios brasileiros está ameaçada pela perfuração de poços. A informação é de um estudo realizado por pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP), em parceria com colegas estadunidenses, e publicado em dezembro de 2024 na revista Nature Communications. Os pesquisadores analisaram os níveis de água em 17.972 poços em todo o Brasil para mostrar que 55% deles fica abaixo das superfícies dos rios próximos, fazendo com que as águas penetrem no subsolo. Assim, os rios acabam perdendo fluxo de água. Acesse, abaixo, o link e confira o texto na íntegra.

<https://www.facebook.com/share/p/19ox8gY7va/>

Fevereiro 2025



Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra



AGRONEGÓCIO - QUEM SÃO OS RESPONSÁVEIS PELAS SECAS NO BRASIL?

A maioria dos rios brasileiros está secando, e não é por acaso. A crise climática avança a passos largos, agravada por um modelo agrícola que explora a terra até a exaustão. O agronegócio, baseado na monocultura e no uso intensivo de agrotóxicos, devasta ecossistemas inteiros, desmata florestas e destrói nascentes, altera o ciclo das chuvas e provoca longos períodos de seca. Diante do colapso hídrico, a defesa da natureza não pode esperar. O MST segue em luta pela Reforma Agrária Popular, pela recuperação das áreas degradadas e pelo plantio de árvores nativas. Essa é a resposta necessária contra a crise climática.

<https://www.facebook.com/share/p/19YCYTEUtt/>

Fevereiro 2025



Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra



MUDANÇA CLIMÁTICA – AGROECOLOGIA COMO ALTERNATIVA PRODUTIVA

Em meio a secas e inundações causadas pelas mudanças climáticas, a agroecologia desponta como uma alternativa para a manutenção da produtividade da agricultura. Pesquisas em diferentes países e órgãos internacionais sobre produção alimentar já comprovaram que o cultivo de lavouras com uso de sementes crioulas – sem modificação genética – e em meio à vegetação é mais resistente frente a intempéries cada vez mais frequentes em tempos de aquecimento global. As secas e os temporais foram os grandes responsáveis pela redução da produção de alimentos no Brasil em 2024.

<https://www.facebook.com/share/p/1UeuWeKphX/>

Fevereiro 2025



Foto: Justiça nos Trilhos/Divulgação.



Uso de agrotóxicos cresce quase 200% em 10 anos no Maranhão e expõe moradores a riscos

Foto: Justiça nos Trilhos/Divulgação



USO DE AGROTÓXICOS CRESCE QUASE 200% EM 10 ANOS NO MARANHÃO

O uso de agrotóxicos pelo agronegócio cresceu 191,5% no Maranhão desde 2013. O estado foi o quarto na Amazônia Legal que mais adquiriu pesticidas no período e o segundo maior consumidor no Nordeste em 10 anos. O cenário impacta o modo de vida da população que convive com os efeitos dos produtos químicos despejados nas lavouras, principalmente de soja. A InfoAmazonia analisou os históricos de compra e venda de agrotóxicos no Maranhão entre 2013 e 2022, disponíveis no Ibama. Acima, imagem de uma plantação de soja no interior do Maranhão, onde agrotóxicos são pulverizados por drone.

<https://www.facebook.com/share/p/1DJ2kFQjTw/>

Fevereiro 2025

Foto: MST Roraima.



RORAIMA - FORTALECENDO A LUTA E O CONHECIMENTO NO CAMPO

O MST/RR, por meio do projeto Vida nos Territórios: Forma para Proteger Defensores e Defensoras na Promoção da Justiça Climática, em sintonia com o plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, realizou uma visita técnica à Chácara Rancho da Luz. Durante a visita, foram compartilhadas experiências sobre práticas sustentáveis, produção de alimentos saudáveis e preservação ambiental, reforçando o compromisso com a justiça climática e a soberania alimentar. “Seguimos cultivando a resistência e semeando um futuro mais justo para o campo e para a cidade!” Abaixo, imagens do intercâmbio.

<https://www.facebook.com/share/p/17HPih2uTZ/>



Fevereiro 2025

Foto: MST Roraima.



Foto: MST Roraima.



Fevereiro 2025



Foto: Comunicação ATA.



TO - CONSTRUÇÃO DE POLÍTICA PÚBLICA PARA A AGROECOLOGIA

A Articulação Tocantinense de Agroecologia (ATA) reuniu-se na Universidade Federal do Tocantins (UFT) com núcleos de agroecologia de universidades públicas e particulares, escolas famílias agrícolas, escolas do campo, o MST e outras organizações do estado para discutir a proposta de Política Pública de Agroecologia e Produção Orgânica, que está sendo elaborada de forma coletiva por organizações da sociedade civil e diversas instituições públicas federais e estaduais.

<https://mst.org.br/2025/02/21/tocantins-avanca-na-construcao-de-proposta-de-politica-publica-para-agroecologia/>



TO - ASSENTAMENTO OLGA BENÁRIO: ESCOLA ESTADUAL DE FORMAÇÃO

O MST/TO deu início aos trabalhos na Escola Estadual de Formação, no Centro de Formação Veredas, no assentamento Olga Benário, organizado pelo MST em Tabocão (TO). Após a abertura, foi realizado um momento de leitura dos Núcleos de Base, seguido dos debates sobre a Reforma Agrária Popular, a preservação do meio ambiente, proteção das águas e da biodiversidade, e formas de garantir o uso coletivo das sementes. A produção sustentável, sem agrotóxicos e transgênicos, e a promoção da soberania energética, educação e cultura para a população rural são pilares dessa transformação. Abaixo, imagens da atividade.

https://www.instagram.com/p/DGi6xEWJE0p/?utm_source=ig_web_copy_link



Fevereiro 2025

Foto: MST - Tocantins.



Foto: MST - Tocantins.



Fevereiro 2025



Foto: MST Alagoas.



AL - A AGRICULTURA FAMILIAR EM PAUTA NO MUNICÍPIO DE ATALAIA

Integrantes da Coordenação do MST se reuniram com a gestão no município de Atalaia (AL), nas pessoas do vice-prefeito Nicollas Theotônio (PP) e do procurador geral do município, Djalma Andrade. Na oportunidade, o MST apresentou demandas para melhorar a vida de quem vive na zona rural por meio do fortalecimento da agricultura, gerando renda e dinamizando a economia do município. Um encontro produtivo que sinaliza para passos importantes que fortaleçam a agricultura familiar por meio da produção de alimentos saudáveis e contribua ainda mais para o desenvolvimento de Atalaia (AL).

<https://www.facebook.com/share/p/18KrXUpS5M/>

Fevereiro 2025



Foto: Mykesio Max.



Mutirão de Resistência: MST inicia vigília permanente em defesa de acampamento ameaçado em AL

Foto: Mykesio Max



ALAGOAS - MUTIRÃO DE RESISTÊNCIA E PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA

Em resposta às ameaças com pistoleiros e carros circulando no acampamento de 20 anos de resistência na Zona da Mata de Alagoas, trabalhadores rurais iniciaram o Mutirão de Resistência e Produção Agroecológica no acampamento Feliz Deserto, organizado pelo MST/AL. Com um conjunto de atividades coletivas no acampamento, a iniciativa mobiliza centenas de pessoas em defesa do território ameaçado.

<https://mst.org.br/2025/02/07/mutirao-de-resistencia-mst-inicia-vigilia-permanente-em-defesa-de-acampamento-ameacado-em-al/>

Fevereiro 2025



Foto: MST Alagoas.



ATIVIDADES DO MUTIRÃO DE RESISTÊNCIA E PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA

O MST organizou um amplo mutirão de trabalho e resistência agroecológica no acampamento Feliz Deserto, organizado pelo MST em Joaquim Gomes (AL). Reunindo famílias de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST em várias regiões do estado, o mutirão amplia a solidariedade ao acampamento que sofre ameaça de fazendeiros no município e reafirma o papel da produção de alimentos para o desenvolvimento do estado. O mutirão permanente deve receber Sem Terra de todos os estados em uma diversidade de atividades de solidariedade à área ameaçada. Confira, abaixo, imagens do mutirão.

<https://www.facebook.com/share/p/18hNn2yssP/>



Fevereiro 2025

Foto: MST Alagoas.



Foto: MST Alagoas.



Fevereiro 2025

Foto: MST Alagoas.



AL - MUTIRÃO DE RESISTÊNCIA: PLANTIO COLETIVO E CASA DE SEMENTES

Como parte da programação já realizada no Mutirão de Resistência e Produção Agroecológica no acampamento Feliz Deserto, organizado pelo MST na Zona da Mata de Alagoas, os acampados organizaram plantio coletivo de macaxeira, produção de farinha e, mais recentemente, a construção da Casa de Sementes que servirá de espaço de conservação das sementes crioulas na região. Abaixo, imagens do cultivo de macaxeira.

<https://mst.org.br/2025/02/07/mutirao-de-resistencia-mst-inicia-vigilia-permanente-em-defesa-de-acampamento-ameacado-em-al/>



Fevereiro 2025

Foto: MST Alagoas.



Foto: MST Alagoas.





Foto: MST Alagoas.



ALAGOAS - FARINHADA NO MUTIRÃO DA RESISTÊNCIA

Com muito trabalho coletivo, teve farinha da boa produzida pelas mãos das famílias do acampamento Feliz Deserto, território organizado pelo MST que recebe ameaça de pistoleiros e políticos em Joaquim Gomes (AL). O trabalho coletivo integra a agenda de mutirão permanente na área que já recebe camponeses de diversas regiões do estado em solidariedade ao acampamento. Abaixo, imagens da farinha da Boa no Mutirão de Resistência e Produção Agroecológica.

<https://www.facebook.com/share/p/19vc4aEN3Z/>



Fevereiro 2025

Foto: MST Alagoas.



Foto: MST Alagoas.





Foto: MST Alagoas.



AL - MUTIRÃO DA RESISTÊNCIA: SOLIDARIEDADE DO CAMPO E DA CIDADE

Estão previstas uma série de iniciativas do Mutirão de Resistência e Produção Agroecológica no acampamento Feliz Deserto, organizado pelo MST na Zona da Mata de Alagoas, com apoiadores e amigos do MST, bem como representações de movimentos, partidos e organizações populares na defesa do acampamento e das famílias que vivem na área há décadas. Abaixo, imagens da comunidade que tem 20 anos de resistência na Zona da Mata de Alagoas e que carrega a história de organização das famílias sem terra na região.

<https://mst.org.br/2025/02/07/mutirao-de-resistencia-mst-inicia-vigilia-permanente-em-defesa-de-acampamento-ameacado-em-al/>



Fevereiro 2025

Foto: MST Alagoas.

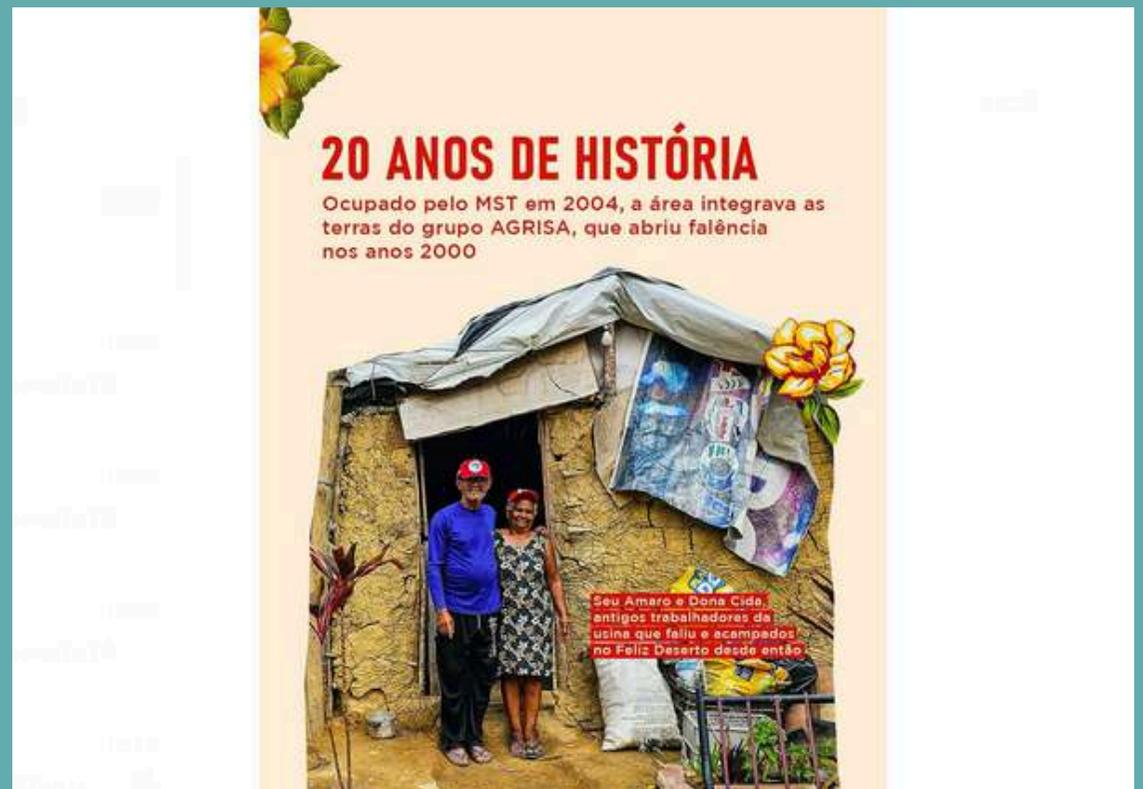
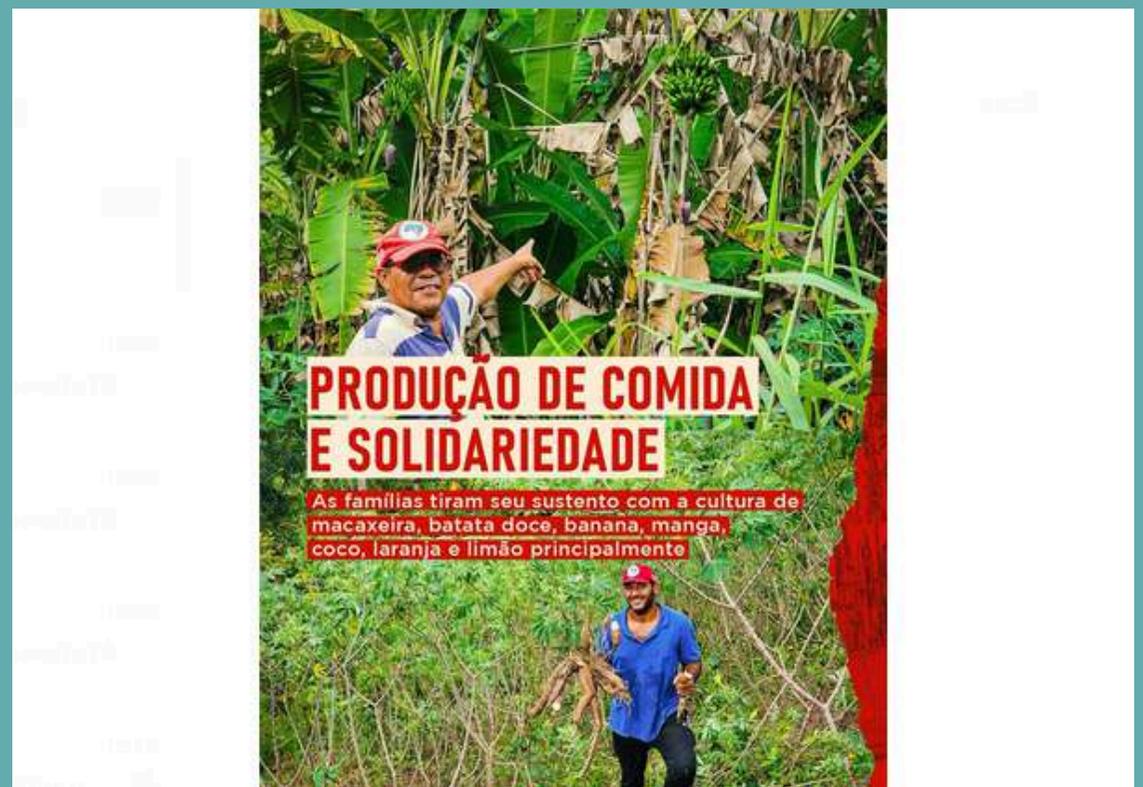


Foto: MST Alagoas.



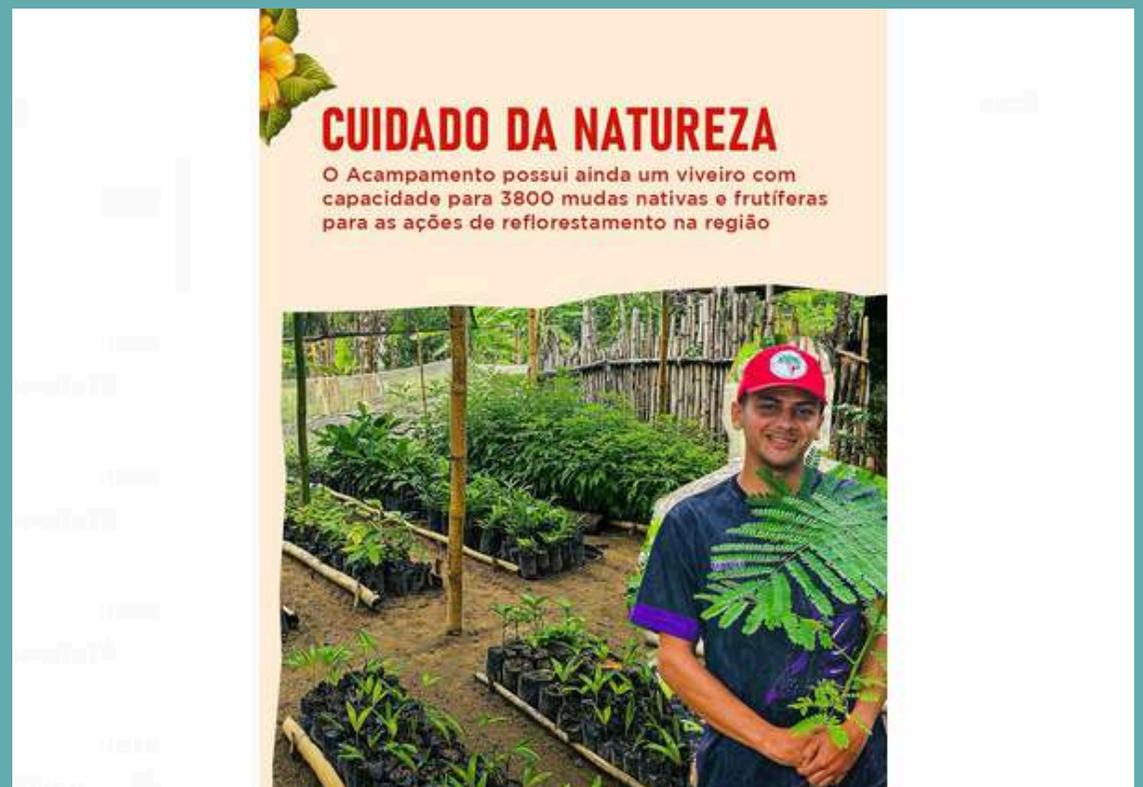


Fevereiro 2025

Foto: MST Alagoas.



Foto: MST Alagoas.





Fevereiro 2025

Foto: MST Alagoas.

RESISTÊNCIA

Desde a ocupação, a comunidade já resistiu a 8 tentativas de despejo e segue, mais uma vez sofrendo ameaça



Foto: MST Alagoas.

Um suposto comprador da fazenda alega que as famílias entraram recente na região e promete resolver "na bala" o conflito com os camponeses





Fevereiro 2025

Foto: MST Alagoas.

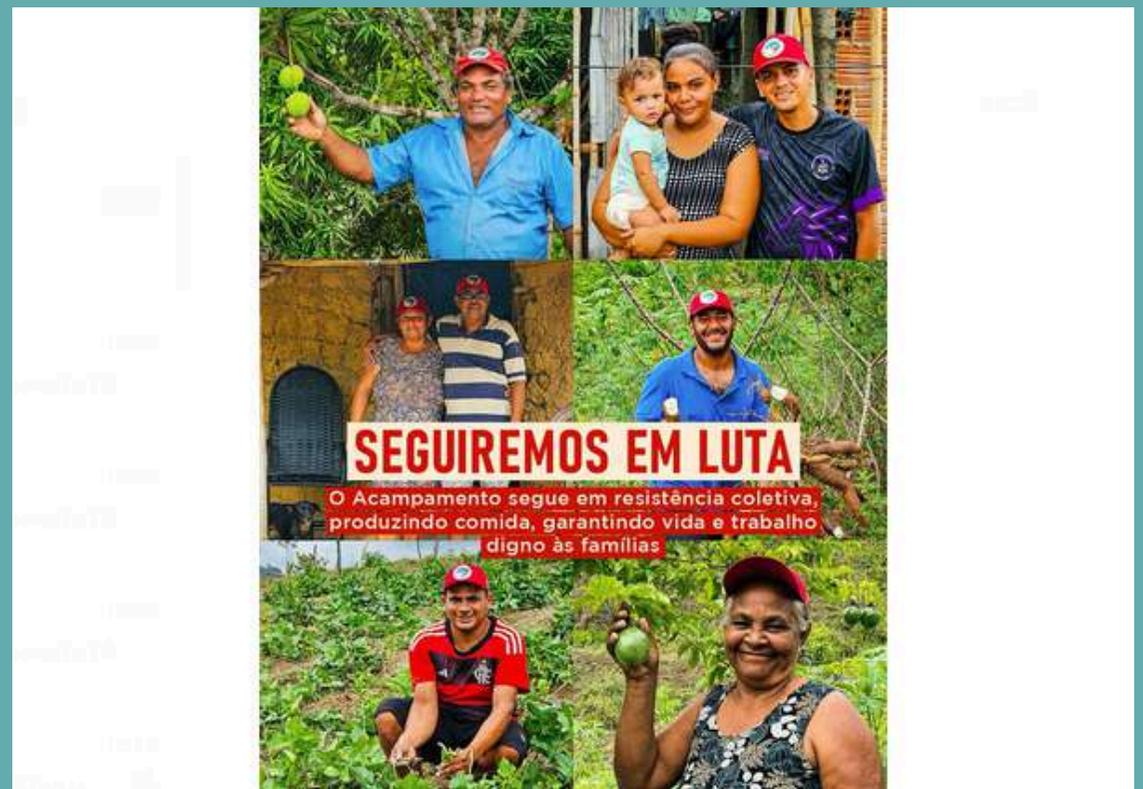
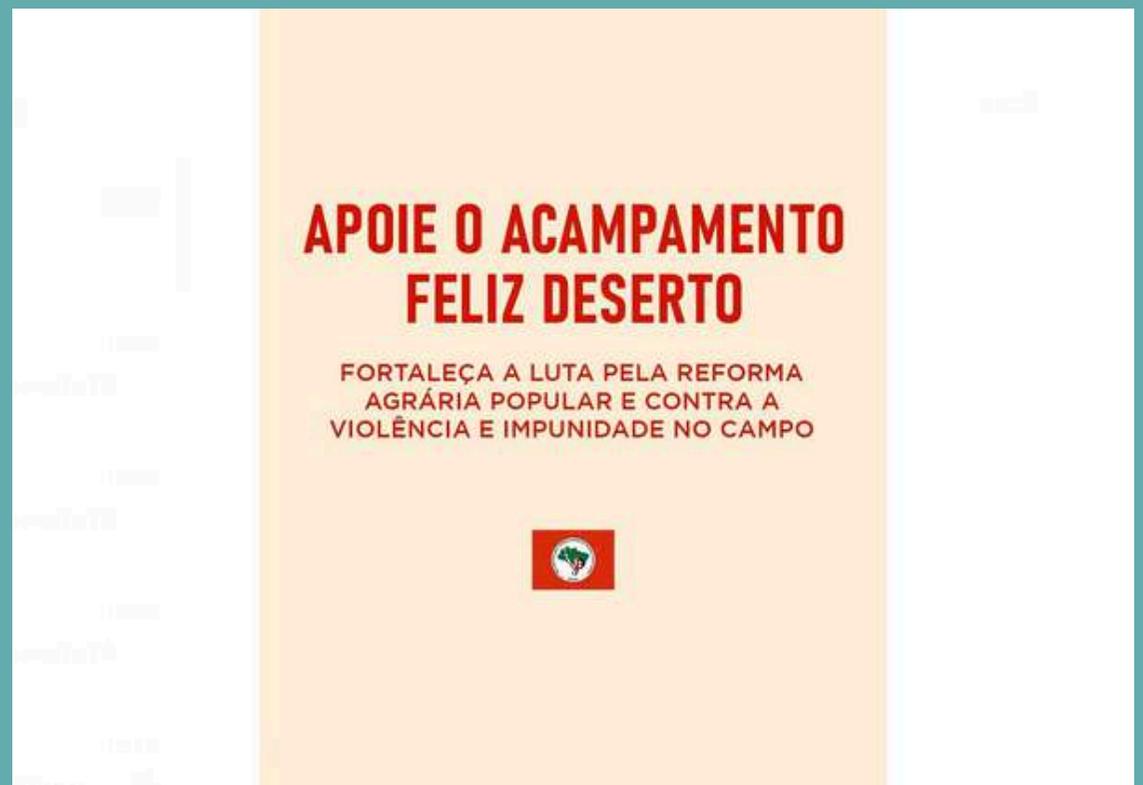


Foto: MST Alagoas.



Fevereiro 2025



Foto: MST Alagoas.



ALAGOAS - DIA DE VIVÊNCIA NO ACAMPAMENTO MARIELLE FRANCO

Os alunos e professores do Instituto Federal de Alagoas (IFAL), Campus Viçosa (AL), participaram de um Dia de Vivência no acampamento Marielle Franco, organizado pelo MST em Atalaia, Alagoas. Durante a experiência, alguns alunos visitaram pela primeira vez um acampamento do MST. Eles puderam dialogar e aprender sobre a história do MST no Brasil, especialmente em Alagoas e na região de Atalaia, onde está a brigada Carlos Marighella. A trajetória de luta e modelo de produção de alimentos saudáveis do acampamento foi compartilhada. Esse momento deve ser replicado com mais estudantes.

<https://www.facebook.com/share/p/19vc4aEN3Z/>

Fevereiro 2025



Foto: MST Alagoas.



AL – ASSENTADOS REAFIRMAM O COMPROMISSO COM A AGROECOLOGIA

A brigada José Ferreira do MST de Alagoas se reuniu no assentamento Itamarati, organizado pelo Movimento em Belo Monte (AL), para debater o fortalecimento da organicidade na região, a reconstrução do viveiro de mudas e a valorização das sementes crioulas. Em um espaço de troca e organização, as famílias das áreas de Reforma Agrária Popular da região reafirmaram o compromisso com a agroecologia e a soberania alimentar. A reconstrução do viveiro e a preservação das sementes tradicionais são fundamentais para garantir a produção de alimentos saudáveis e o fortalecimento da Reforma Agrária Popular.

<https://www.facebook.com/share/p/1EzTQqrVZW/>

Fevereiro 2025



Foto: MST Alagoas.



ALAGOAS - DIA DE VIVÊNCIA NO ACAMPAMENTO ELTORADO DO CARAJÁS

O acampamento Eldorado do Carajás, organizado pelo MST em Junqueiro (AL), recebeu a turma de Educação do Campo do Parfor Equidade da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) para uma experiência de troca e aprendizado junto às famílias sem terra. O Dia de Vivência foi um momento de aprofundar o conhecimento sobre a luta pela terra, a agroecologia e os desafios da educação, reafirmando o compromisso com uma formação que valoriza os saberes populares e fortalece a resistência camponesa.

<https://www.facebook.com/share/p/15qDjz68e4/>

Fevereiro 2025



Foto: MST Alagoas.



AL - FAMÍLIAS ACAMPADAS REIVINDICAM A REFORMA AGRÁRIA POPULAR

Cerca de 100 famílias do MST ocuparam uma fazenda pertencente ao antigo Engenho Marocas, no município de Jacuípe (AL), atualmente sob domínio do Banco do Brasil. As famílias acampadas reivindicam a destinação da área para fins de Reforma Agrária para o assentamento dos trabalhadores sem terra da região, além de denunciar os atos de grilagem de terras no município marcado pela exploração da cana-de-açúcar e reivindicam a produção de alimentos saudáveis. Os acampados já organizam os primeiros barracos de lona, reafirmando o símbolo de resistência em defesa da Reforma Agrária na região.

<https://www.facebook.com/share/p/1DKLYfA4gK/>

Fevereiro 2025

Foto: Regional Extremo Sul.



RECUPERAÇÃO DE ÁREA DE CACAU NO EXTREMO SUL DA BAHIA

Produzir agroecologicamente é possível, e o cacauero é uma das variedades que mais dialogam com o Sistema Agroflorestal (SAF). Por isso, as famílias do pré-assentamento Márcio Matos, organizado pelo MST em Maracás (BA), cuidam de uma área que permaneceu por mais de 10 anos abandonada, para que ela volte a ser produtiva.

<https://www.facebook.com/reel/968263098572662>

Fevereiro 2025

Foto: Regional Extremo Sul.



INAUGURAÇÃO DA FARINHEIRA MÓVEL DO PRÉ-ASSENTAMENTO NAZARÉ

As famílias do pré-assentamento Nazaré, organizadas pelo MST em Itabela (BA), por meio da brigada Che Guevara, viveram um dia histórico com a inauguração da tão sonhada Farinheira Móvel, uma conquista que simboliza o poder da luta coletiva e o compromisso com a agricultura familiar. Essa vitória é fruto das marchas, do companheirismo e da organização popular, que mostram que só a luta transforma vidas.

<https://www.facebook.com/reel/1424493958528975>

Fevereiro 2025

Foto: Regional Extremo Sul.



OCUPAÇÃO DE ÁREA IMPRODUTIVA NO EXTREMO SUL DA BAHIA

O MST ocupou a Fazenda Ouricana, em Itabela, no extremo sul da Bahia. O novo acampamento veio anunciar o início de um ano de luta e resistência pela terra, onde as famílias sem terra pautam junto ao governo federal e ao Incra a urgência em avançar no assentamento de todas as famílias que há anos estão acampadas. “Lutamos pela Reforma Agrária Popular para que a terra cumpra sua função social: produzir alimentos saudáveis para o povo e cuidar da natureza”. A Reforma Agrária Popular é o caminho para acabar com a fome e gerar desenvolvimento social e político.

<https://www.facebook.com/share/p/1Y1pZFY94s/>



BA - MANEJO AGROFLORESTAL E PLANTIO DE MUDAS NO EXTREMO SUL

O intersetorial da brigada Nelson Mandela, organizada pelo MST da Bahia, encerrou as atividades após valiosos debates, reflexões e planejamento com um mutirão de plantio de mudas de árvores nativas. O plantio de árvores na regional extremo sul da Bahia tem avançado nas ações de recuperação ambiental, juntamente com o plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, seja com as iniciativas de produção de alimentos saudáveis com manejos agroflorestais ou o plantio direto de mudas nativas dos biomas que cobrem a região. Abaixo, imagens da ação de plantio.

<https://www.facebook.com/share/p/1BYM5zmVzC/>



Fevereiro 2025

Foto: Regional Extremo Sul.



Foto: Regional Extremo Sul.



Fevereiro 2025



Foto: Regional Extremo Sul.



BAHIA - OCUPAÇÃO DE ÁREA IMPRODUTIVA EM GUARATINGA

O MST segue resistindo na ocupação da Fazenda Conjunto Raízes, em Guaratinga, Bahia. O novo acampamento conta com 150 famílias que vieram anunciar o início de um ano de luta e resistência pela terra e pautar a urgência em avançar no assentamento de todas as famílias que há anos estão acampadas. O MST reivindica que a área seja destinada à Reforma Agrária, dando oportunidade às famílias sem terra de produzirem alimentos saudáveis, garantindo geração de emprego e dignidade ao povo dessa região. Abaixo, imagens da ocupação das famílias que uniram forças para erguer cada estrutura.

<https://www.facebook.com/share/p/18tsv5Ypss/>



Fevereiro 2025

Foto: Regional Extremo Sul.

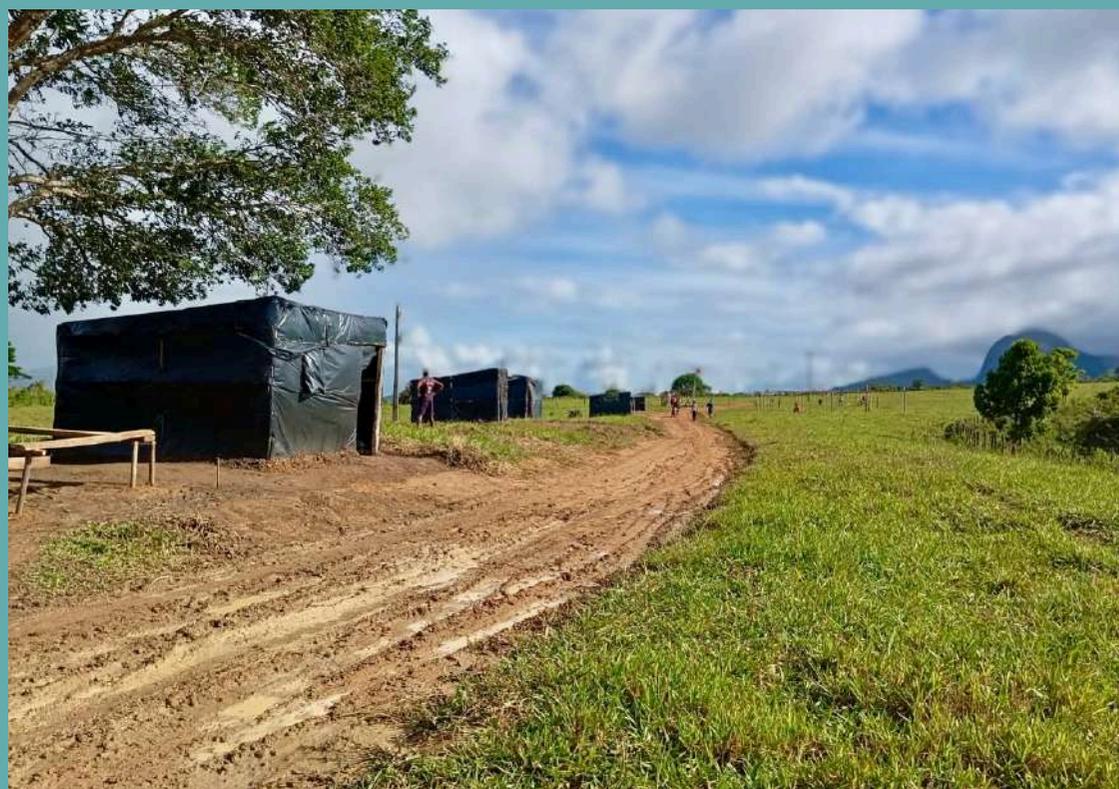


Foto: Regional Extremo Sul.





Foto: ETALC.



ITUBERÁ (BA) - "PRIMEIRO VOCÊ COMEÇA, DEPOIS VOCÊ MELHORA"

O MST produziu uma trend demonstrando os passos dados na construção de uma escola do povo, iniciada em 2015, e para perceber que muitas pessoas contribuíram para estes avanços se tornarem realidade. As conquistas da Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (Etalc), organizada pelo MST em Ituberá (BA), são fruto de luta, auto-organização, trabalho coletivo e solidariedade de classe. Quer fazer parte desta história? A contribuição financeira é uma das formas de ajuda, que pode ser feita por meio do Pix da Etalc (CNPJ): 33822167000197. Abaixo, imagens comparativas.

<https://www.facebook.com/share/p/1ACjZjTpp8/>



Fevereiro 2025

Foto: ETALC.



Foto: ETALC.





Fevereiro 2025

Foto: ETALC.



Foto: ETALC.



Fevereiro 2025



Foto: ETALC.



ITUBERÁ (BA) - ETALC RECEBE MULHERES QUILOMBOLAS E O SASOP

A Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (Etalc), do assentamento Josinei Hipolito, organizada pelo MST em Ituberá (BA), recebeu um grupo de mulheres quilombolas das comunidades de Matapera e Maria Ribeira, de Camamu (BA), e a equipe do Serviço de Assessoria a Organizações Populares Rurais (Sasop), com o objetivo de conhecer a experiência da Etalc na produção agroecológica integrada e sustentável (PAIS), visando o processo de implementação de quintais produtivos em ambas as comunidades. A formação foi conduzida pelos técnicos da Etalc, Adriano, Idson e Kelly Stefane.

<https://www.facebook.com/share/p/1ACjZjTpp8/>



Foto: ETALC.



BA - ETALC DOA MUDAS DE ÁRVORES PARA MULHERES QUILOMBOLAS

Durante o Dia de Vivência na Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (Etalc), organizada pelo MST em Ituberá (BA), o grupo de mulheres quilombolas das comunidades de Matapera e Maria Ribeira, de Camamu (BA), recebeu a doação de cerca de 70 mudas de árvores frutíferas e nativas – ipê amarelo, roxo e rosa, jacarandá, cupuaçu, cacau, rambutan, acerola e plantas medicinais – cultivadas no viveiro de mudas da Etalc. As mudas serão inseridas nos quintais produtivos das mulheres quilombolas. A ação de doação faz parte do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis.

<https://www.facebook.com/share/p/1ACjZjTpp8/>

Fevereiro 2025



Foto: ETALC.



BA - VISITANTES CONHECEM AS TECNOLOGIAS E ESTRUTURAS DA ETALC

Durante o Dia de Vivência na Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (Etalc), organizada pelo MST em Ituberá (BA), além de conhecer as tecnologias sociais implementadas, foram discutidos diversos aspectos da produção agroecológica integrada e sustentável (PAIS) como estrutura, objetivos e vantagens; a produção animal e vegetal dentro dos quintais produtivos; e a importância da formação política por meio da PAIS para a permanência da juventude e a geração de renda para a família com a participação das mulheres. Também debateram os desafios da criação de aves.

<https://www.facebook.com/share/p/1ACjZjTpp8/>



Foto: ETALC.



BA - ETALC FORTALECE A CRIAÇÃO DE GALINHAS AGROECOLÓGICAS

O Dia de Vivência na Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (Etalc), organizada pelo MST em Ituberá (BA), foi um espaço muito rico do ponto de vista do fortalecimento da criação de galinhas agroecológicas (em transição agroecológica) e da ampliação das parcerias da Etalc que, como o Serviço de Assessoria a Organizações Populares Rurais (Sasop), visa potencializar as ações agroecológicas no território.

<https://www.facebook.com/share/p/1ACjZjTpp8/>



Foto: Divulgação.



CE - CAJU, AGROECOLOGIA, SUSTENTABILIDADE E QUALIDADE DE VIDA

A produção de frutas no Ceará é um dos pilares da agricultura familiar, com destaque para o caju e sua castanha. O caju, com sua polpa suculenta e castanha nutritiva, já adaptado ao clima semiárido, oferece uma fonte de renda para os agricultores, sendo consumido in natura e utilizado na produção de sucos, doces e cajuína. A castanha é valorizada por seu alto valor nutricional e potencial de mercado. Assim, a produção de caju e castanha impulsiona a economia local e promove a agroecologia e a sustentabilidade.

<https://mst.org.br/2025/02/17/transformando-o-ceara-com-agroecologia-e-justica-socioambiental-conheca-a-coopalc/>



“Os trabalhadores e trabalhadoras sentiram a necessidade de criar uma cooperativa para agregar valor à produção, deixando de lado a dependência dos atravessadores. A partir daí, criamos uma agroindústria que hoje processa toda a produção das famílias cooperadas, levando ao mercado convencional e institucional produtos com qualidade garantida. Trabalhamos sempre na organicidade coletiva do MST, no aspecto político, social, com a participação de todo o quadro de cooperados. Avançamos muito em novas áreas de produção e na diversidade produtiva”

CE – COOPALC: UNIÃO, PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA E RENDA

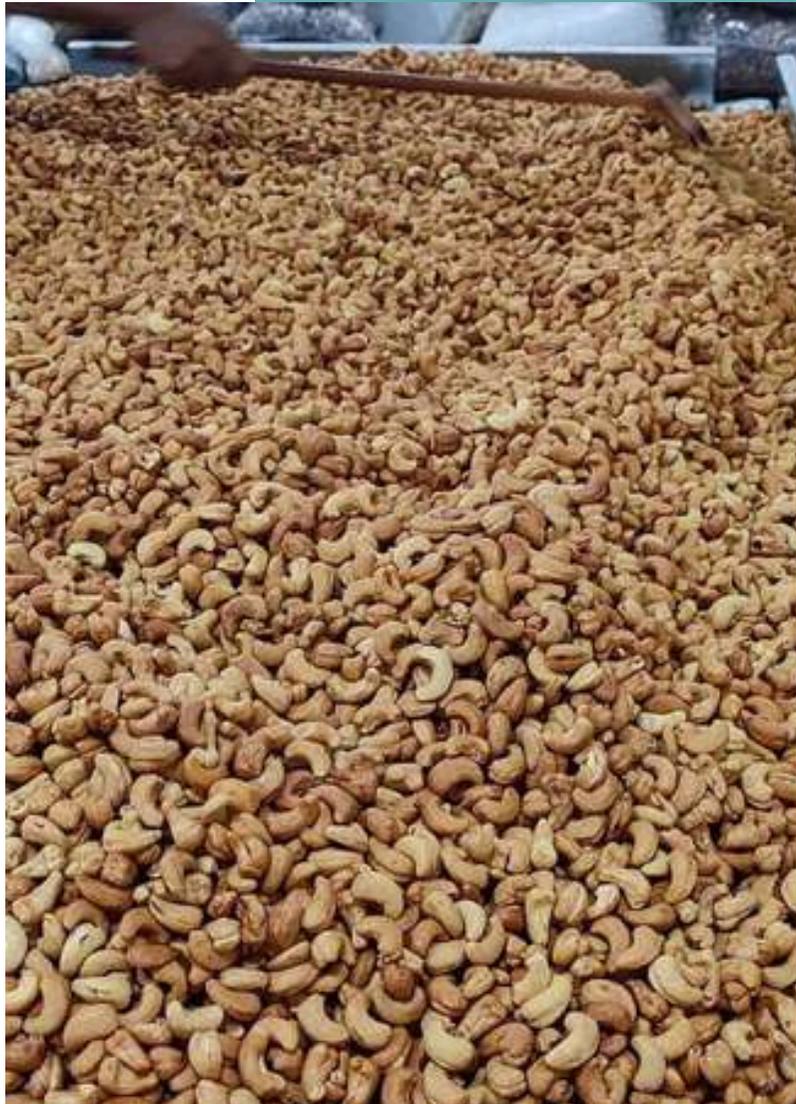
Acima, trecho da fala de Francisco C. F. Rufino, presidente da Coopalc. Ele destaca o contexto em que surge a Associação Zé Lourenço, fundada em 2011, que evoluiu para se tornar a Coopalc – do MST/CE – como uma iniciativa que uniu agricultores familiares em torno de um modelo de produção agroecológica, sem venenos, e que valoriza a qualidade de vida, a geração de renda e a preservação ambiental. Criada em 2011, a cooperativa é um exemplo de como a organização coletiva pode superar desafios históricos.

<https://mst.org.br/2025/02/17/transformando-o-ceara-com-agroecologia-e-justica-socioambiental-conheca-a-coopalc/>

Fevereiro 2025



Foto: Divulgação.



CE – COOPALC INVESTE EM APROVEITAMENTO INTEGRAL DAS FRUTAS

A Coopalc – do MST/CE – tem investido em projetos que buscam o aproveitamento integral das frutas, reduzindo desperdícios. A instalação de uma linha de produção de cajuína, por exemplo, permitiu transformar 80% do caju em novos produtos, agregando valor à produção e fortalecendo a economia local. Essa iniciativa, aliada ao compromisso com a agroecologia, reafirma o papel da cooperativa como agente de mudança, promovendo o desenvolvimento econômico, a inclusão social e a preservação dos bens comuns da natureza.

<https://mst.org.br/2025/02/17/transformando-o-ceara-com-agroecologia-e-justica-socioambiental-conheca-a-coopalc/>



“O que me motivou foi a necessidade de a gente ter uma estrutura tanto de comercialização dos nossos produtos, justamente da castanha do caju, como também de poder ter uma melhor renda, sendo de fundamental importância o cooperativismo para as nossas vidas”

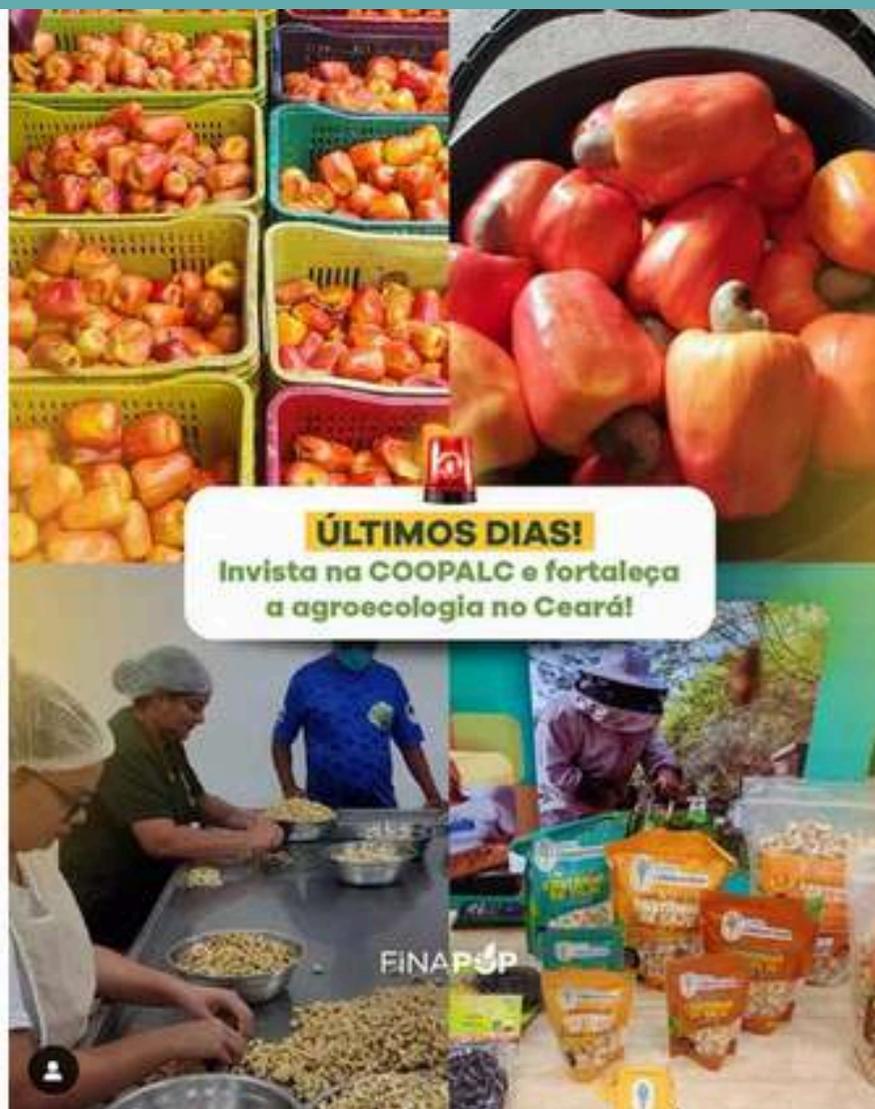
CE – COOPERADA DA COOPALC: APROVEITAMENTO INTEGRAL DAS FRUTAS

Acima, trecho da fala da sócia fundadora da Coopalc, Maria de Jesus dos Santos Gomes. Ela ressaltou que a cooperativa busca o aproveitamento integral das frutas, reduzindo desperdícios e ampliando o impacto positivo na comunidade, e que, esse processo é resultado do debate do MST em sua região sobre a organização dos sistemas produtivos e a formação de cooperativas regionais.

<https://mst.org.br/2025/02/17/transformando-o-ceara-com-agroecologia-e-justica-socioambiental-conheca-a-coopalc/>



Foto: MST Ceará.



FINAPOPOP: ALIADO PARA IMPULSIONAR A PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA

Com o Financiamento Popular para Produção de Alimentos Saudáveis (Finapop), a Coopalc, organizada pelo MST do Ceará, encontrou um aliado estratégico para impulsionar seus projetos agroecológicos e ampliar o impacto positivo na vida das famílias cooperadas. A plataforma, que conecta investidores a iniciativas produtivas em áreas de Reforma Agrária, tem sido fundamental para superar adversidades, como a falta de capital de giro e a dependência de atravessadores.

<https://mst.org.br/2025/02/17/transformando-o-ceara-com-agroecologia-e-justica-socioambiental-conheca-a-coopalc/>

Fevereiro 2025



Foto: MST Ceará.



CE – AGROINDÚSTRIA DA COOPALC REDUZ O DESPERDÍCIO DO CAJU

Com o apoio do Finapop, a Coopalc – do MST/CE – conseguiu estruturar sua linha de produção de cajuína, transformando o problema de desperdício do fruto do caju em uma oportunidade de geração de renda e sustentabilidade. Além de agroindustrializar frutas, a cooperativa elimina a figura do atravessador, garantindo relações comerciais mais justas e protegendo as famílias agricultoras da exploração econômica. A cooperativa absorve 60% da produção de castanha de seus cooperados, fortalecendo a autonomia e a renda das famílias.

<https://mst.org.br/2025/02/17/transformando-o-ceara-com-agroecologia-e-justica-socioambiental-conheca-a-coopalc/>



“Com relação à cajuína, esse projeto já impactou na safra passada e vai impactar ainda mais as famílias, pois a matéria-prima (caju) vinha sendo desperdiçada em mais de 90%. Nas próximas safras, prospectamos aproveitar pelo menos 50% do produzido pelos cooperados. É muita coisa, mas com desafios conseguiremos”

CEARÁ - COOPALC AVANÇA EM INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS

Acima, trecho da fala de Francisco Rufino, presidente da Coopalc, organizada pelo MST/CE. Segundo ele, desde o acesso ao primeiro financiamento pelo Finapop até o presente, a cooperativa tem avançado na relação direta com as famílias cooperadas. Ele destaca que houve um projeto estruturante com infraestruturas e equipamentos, e observou que, a partir do acesso ao Finapop até a última safra, a cooperativa tem conseguido, gradualmente, eliminar o atravessador da porta dos cooperados.

<https://mst.org.br/2025/02/17/transformando-o-ceara-com-agroecologia-e-justica-socioambiental-conheca-a-coopalc/>



Foto: MST Ceará.



**Mais uma oportunidade
para fazer a diferença!**

CE – AVANÇO NA PRODUÇÃO DE POLPA DE FRUTA E CASTANHA DE CAJU

Na prática, a Coopalc – MST CE – processa, em média, 1.000 quilos de castanha de caju por dia, resultando em 200 quilos de amêndoas diárias. Uma equipe de 10 colaboradores realiza um processo de classificação, cozimento, corte, estufagem e despeliculagem. A cooperativa também produz polpa de frutas, processando atualmente 1.500 quilos por dia, mas com capacidade para até 12 toneladas diárias. Essa linha emprega 6 colaboradores, que cuidam da lavagem, seleção, trituração, envasamento e armazenamento dos produtos.

<https://mst.org.br/2025/02/17/transformando-o-ceara-com-agroecologia-e-justica-socioambiental-conheca-a-coopalc/>



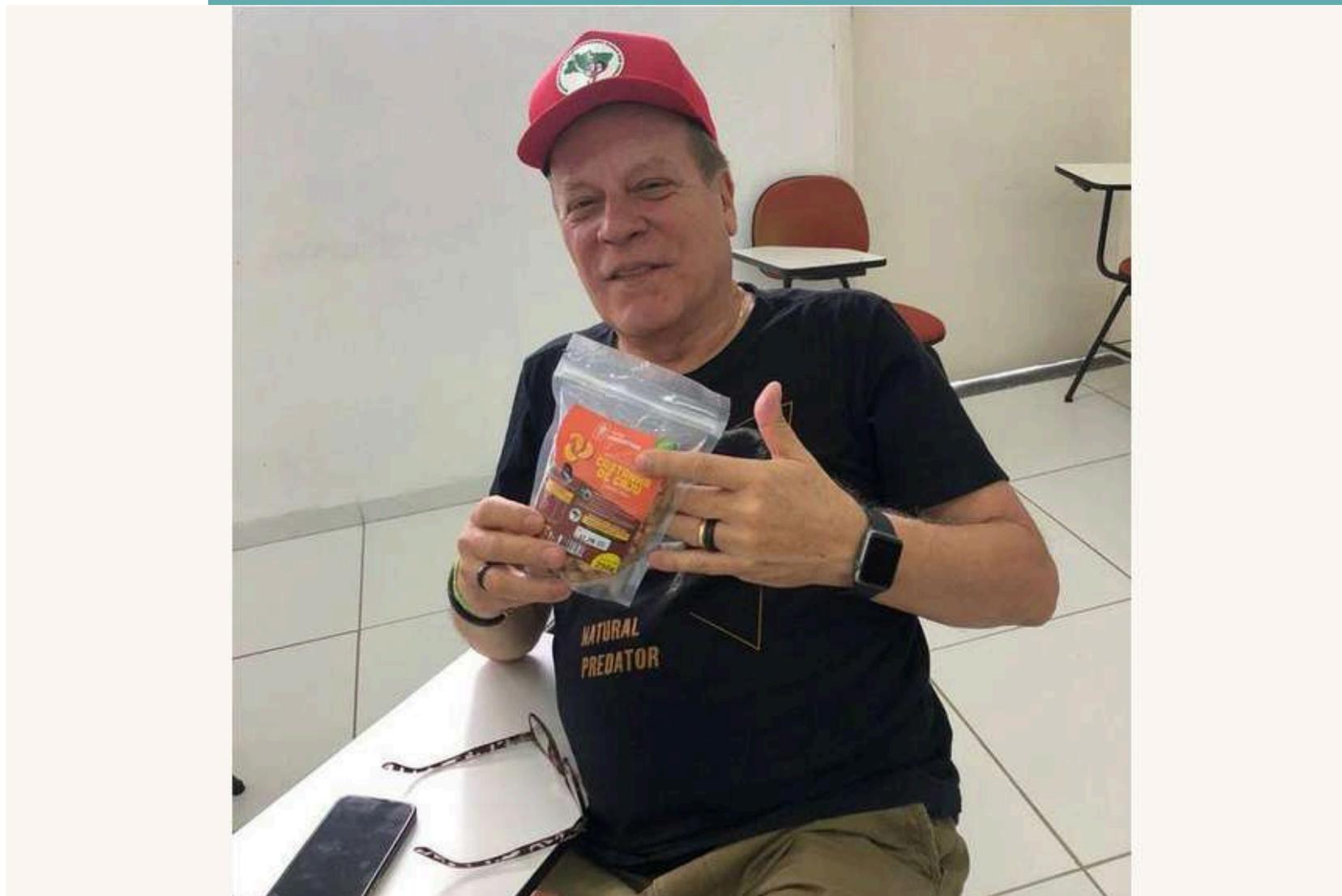
“Geração de emprego e renda é um dos nossos pilares. Hoje, contamos com 16 colaboradores que atuam diretamente na agroindústria. Antes, toda a produção era destinada aos atravessadores, que lucravam muito acima do justo, vivendo às custas das famílias camponesas. Hoje, o cooperado entrega sua produção na cooperativa por um preço mais vantajoso, digno de respeito e compromisso”

CEARÁ - NA COOPALC, A ADVERSIDADE SE TRANSFORMA EM POTÊNCIA

Acima, trecho da fala de Francisco Carlos Ferreira Rufino, presidente da Coopalc, organizada pelo MST/CE. Segundo ele, embora seja um exemplo de sucesso na agroindustrialização de frutas e na promoção da agroecologia, a cooperativa enfrenta desafios significativos em seus territórios de atuação. Mas o que se mostra como adversidade, pode muitas vezes se colocar como potência.



Foto: Divulgação.



CEARÁ - A COOPALC GERA RENDA E PRESERVA O MEIO AMBIENTE

Além dos benefícios econômicos, a Coopalc, organizada pelo MST/CE, contribui para a preservação ambiental, incentivando o cultivo de caju e outras frutíferas que combatem a degradação do solo. Outro impacto significativo é o fornecimento de alimentos de qualidade para programas institucionais, como o PNAE, que leva alimentação saudável para escolas públicas e programas de enfrentamento à insegurança alimentar e nutricional. Acima, imagem do jornalista e apresentador Chico Pinheiro com a castanha da Coopalc.

<https://mst.org.br/2025/02/17/transformando-o-ceara-com-agroecologia-e-justica-socioambiental-conheca-a-coopalc/>



CEARÁ - GRUPO DE MULHERES ENTREGA FRUTAS PARA A AGROINDÚSTRIA

O Grupo Mulheres Guerreiras do assentamento Roseli Nunes, organizado pelo MST em Santa Quitéria, Ceará, realizou a entrega de frutas para a Cooperativa Regional dos Assentados e Assentadas da Reforma Agrária da Região do Inhamuns/Crateús (Cooperamuns), para serem beneficiadas na agroindústria camponesa Terra Conquistada, localizada no assentamento 2 de Maio, organizada pelo Movimento em Tamboril, Ceará.



Primeiro você começa...



Depois você melhora!



COOPERASC (MST/CE) - PRIMEIRO VOCÊ COMEÇA, DEPOIS VOCÊ MELHORA

Acima, imagens do desenvolvimento das obras na agroindústria Terra Conquistada da Cooperativa Regional dos Assentamentos de Reforma Agrária do Sertão Central do Ceará Ltda (Cooperasc), localizada no assentamento Nova Canaã, organizada pelo MST em Quixeramobim, Ceará. A Cooperasc está organizada desde 2014, de forma cooperada, para levar produtos lácteos da agricultura familiar, com qualidade, para as famílias cearenses. São mais de 200 cooperados, produtores de 9 municípios da região Sertão Central, desenvolvendo a cadeia produtiva do leite. Abaixo, imagens de alguns produtos.

<https://www.facebook.com/share/p/19yxmRbotz/>



Fevereiro 2025

Foto: Cooperasc Ltda.



Foto: Cooperasc Ltda.



Fevereiro 2025



Foto: Rafa Dotti.



PB - MST E GOVERNADOR DA PARAÍBA DISCUTEM A REFORMA AGRÁRIA

Membros da coordenação do MST se reuniram com o governador da Paraíba, João Azevêdo, para discutir ações do governo voltadas à Reforma Agrária. O MST pautou a necessidade de programas de transição agroecológica, mecanização, bioinsumos, plantio de árvores e um programa de agroindústria. João Azevêdo ressaltou a importância do diálogo com os movimentos sociais para construir soluções conjuntas que garantam avanços sociais e econômicos na Paraíba.

<https://www.facebook.com/share/p/19yxmRbotz/>



Foto: MST Paraíba.



MARI (PB) – AGROINDÚSTRIA DE POLPA DE FRUTAS DA COOPAZ

João Pedro Stedile e Jaime Amorim, da direção nacional do MST, visitaram a agroindústria de Polpa de Frutas da Cooperativa de Produção Agropecuária do Assentamento Zumbi dos Palmares (Coopaz), organizada pelo MST em Mari (PB), que beneficia as frutas nativas e a macaxeira a vácuo com a produção dos assentamentos da região. A visita reafirmou a importância de iniciativas como a da Coopaz, que demonstram a importância da Reforma Agrária Popular, da cooperação e da agroindustrialização como potencial na transformação da realidade do campo, promovendo dignidade e oportunidades para os assentados.

<https://www.facebook.com/share/p/12FEeLCcK2c/>



Foto: MST PE.



Assentamentos do MST na Região do São Francisco (PE) destacam-se na produção de acerola

Foto: MST PE



ASSENTAMENTOS DO MST/PE SE DESTACAM NA PRODUÇÃO DE ACEROLA

A região de Santa Maria da Boa Vista, em Pernambuco, registra mais uma “mega safra” de acerola, com uma produção diária de 75 mil quilos. A colheita é realizada em áreas de assentamentos organizados pelo MST e por comunidades ribeirinhas, que superaram os desafios climáticos para manter o volume de produção. A safra envolve assentados, acampados e agricultores familiares, consolidando a região como um importante polo de cultivo da fruta.

<https://mst.org.br/2025/02/11/assentamentos-do-mst-na-regiao-do-sao-francisco-pe-destacam-se-na-producao-de-acerola/>



Foto: MST em Pernambuco.



PE - ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO DE ACEROLA PARA REGIÕES DO BRASIL

A produção de acerola da região de Santa Maria da Boa Vista, em Pernambuco, é escoada por cerca de quatro caminhões, com capacidade média de 18 mil quilos cada, destinados a pontos de comercialização em Pernambuco, no Nordeste e em outras regiões do Brasil. O transporte garante o escoamento eficiente da acerola, contribuindo para a dinamização da economia local. A safra também tem impacto direto no comércio da região, que registra aumento nas vendas durante o período de colheita.

<https://mst.org.br/2025/02/11/assentamentos-do-mst-na-regiao-do-sao-francisco-pe-destacam-se-na-producao-de-acerola/>



Foto: Movimento Sem Terra Pernambuco.

Agroecologia e Sementes Crioulas

26 de Fev de 2025

Atividade:

15h - Agroecologia e Sementes Crioulas: *Uma Abordagem Sustentável para a Agricultura*

Local: Escola Municipal Professor José Arnaldo da Silva.

Atividade Prática:

16h - Visita ao Guardião de Sementes Zé Laurentino .
"Resgate e Conservação de Sementes Crioulas"

Local: Área produtiva e de conservação das SEMENTES CRIOULAS. Assentamento Jatobá.

Atividade Artística:

19h - Ninho Pernambuco e Neudo Oliveira (Poesia e música).
Com a participação de artistas locais e regionais.

Local: Escola Municipal Professor José Arnaldo da Silva.



Coordenação: José Ronaldo Nunes Rodrigues



PROJETO "AGROECOLOGIA E SEMENTES CRIOULAS EM PERNAMBUCO"

O MST/PE, em parceria com o MINC, a PNAB e o Governo de Pernambuco, realizou o projeto "Agroecologia e Sementes Crioulas", que visa realizar ações que tentam aproximar a tradição do "moderno". O projeto é uma ação do coletivo cultural Educação de Jovens e Adultos (EJA) Campo Agroecológico, que surgiu das turmas de EJA da escola municipal Professor José Arnaldo da Silva do assentamento Jatobá, organizada pelo MST em Lagoa Grande (PE). A partir dos estudos relacionados à agroecologia e sementes crioulas, busca-se a formação, a pesquisa, o intercâmbio cultural e social em defesa do meio ambiente.

<https://www.facebook.com/share/p/15pzqfyqic/>

Fevereiro 2025



Foto: MST - Sergipe.



SÃO CRISTOVÃO, SERGIPE - DEBATE SOBRE MATRIZ AGROECOLÓGICA

As famílias do assentamento Jacaré Curitiba, organizadas pelo MST no Alto Sertão sergipano, nos municípios de Poço Redondo e Canindé de São Francisco, receberam a visita técnica dos alunos dos cursos de Zootecnia, Medicina Veterinária e Agronomia da Universidade Federal do Sergipe (UFS), campus Sertão. Os estudantes puderam acompanhar as atividades cotidianas das famílias assentadas e tiveram uma conversa com foco na sustentabilidade produtiva do assentamento.

<https://www.facebook.com/share/p/15NUqugsw6/>



Foto: MST - Sergipe.



SÃO CRISTOVÃO (SE) - DEBATE SOBRE A VIABILIZAÇÃO DA AGROECOLOGIA

As famílias do acampamento Emília Maria, organizadas pelo MST em São Cristóvão, Sergipe, debateram sobre a viabilização de sistemas produtivos com matriz agroecológica, tendo por base Sistemas Agroflorestais (SAFs), preservação ambiental, produção de alimentos saudáveis, fortalecimento da cultura e criação de espaços harmônicos. Estiveram presentes o superintendente do Inca em Sergipe, Andre Milanez, a diretora de desenvolvimento, Rose Rodrigues, o coordenador geral de implantação do Inca, André Luiz Bomfim Ferreira, e o vereador por São Cristóvão, Marcos Lázaro (PT).

<https://www.facebook.com/share/p/1BNeHpjYnk/>



MST REALIZA ENCONTRO NACIONAL DE COOPERATIVAS EM LUZIÂNIA (DF)

Com a intenção de fortalecer o processo de cooperação e intercooperação entre as áreas de Reforma Agrária no campo e discutir os desafios do setor de produção, cooperação e meio ambiente do MST (SPCMA) para o próximo período, foi realizado o Encontro Nacional de Cooperativas da Reforma Agrária, em Luziânia, no Distrito Federal. O objetivo do encontro foi promover debates entre as cooperativas que integram a Unicrab para o planejamento de ações prioritárias no próximo período. Essas atividades são realizadas anualmente.

<https://mst.org.br/2025/02/24/mst-realiza-encontro-nacional-de-cooperativas-da-reforma-agraria-nesta-quinta-26/>



“O Encontro será um marco na discussão da agroecologia e na articulação por políticas e parcerias para o fortalecimento da Reforma Agrária, com debate sobre nossas cadeias produtivas prioritárias e desafios do setor de produção do MST. Também é indispensável avançarmos nas temáticas e instrumentos como créditos, comercialização, mecanização etc., que deverão ser fortalecidos tendo os agroecossistemas no centro da nossa discussão de transição da matriz produtiva”

ENCONTRO NACIONAL DAS COOPERATIVAS - MARCO NA AGROECOLOGIA

Acima, trecho da fala de Elias Araújo, dirigente do setor de produção do Maranhão, sobre a expectativa do Encontro Nacional de Cooperativas da Reforma Agrária. Em relação à produção de alimentos e combate à fome, Elias destaca que as cooperativas têm o desafio de materializar o debate da Reforma Agrária defendida pelo MST, pois garantem a participação de pessoas nos processos do MST, bem como precisam atuar como um suporte importante na transição dos sistemas de produção do convencional para o agroecológico.

<https://mst.org.br/2025/02/24/mst-realiza-encontro-nacional-de-cooperativas-da-reforma-agraria-nesta-quinta-26/>

Fevereiro 2025



Foto: MST.



CONHEÇA A UNICRAB

COOPERAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA POPULAR!

UNICRAB REÚNE MAIS DE 200 COOPERATIVAS DE REFORMA AGRÁRIA

A União Nacional das Cooperativas da Reforma Agrária Popular do Brasil (Unicrab) reúne mais de 200 cooperativas, com foco no fortalecimento da produção de alimentos saudáveis e combate à fome no país. A entidade foi lançada em abril do ano passado e atua em rede, visando fomentar o cooperativismo e fortalecer as cooperativas da Reforma Agrária, gerando emprego, desenvolvimento da agricultura familiar, renda e promoção da dignidade humana e da qualidade de vida no campo e nas áreas urbanas.

<https://mst.org.br/2025/02/24/mst-realiza-encontro-nacional-de-cooperativas-da-reforma-agraria-nesta-quinta-26/>



Foto: Helena Cantão.



ENCONTRO DAS COOPERATIVAS - AVANÇAR NA REFORMA AGRÁRIA

As cooperativas de Reforma Agrária comercializam uma variedade de alimentos em todo o país e no exterior. Em relação à produção de alimentos e combate à fome, as cooperativas de reforma agrária têm o desafio de materializar o debate da Reforma Agrária Popular defendida pelo MST, por serem instrumentos que garantem a participação de pessoas nos processos do Movimento, bem como precisam atuar como um suporte importante na transição dos sistemas de produção do convencional para o agroecológico.

<https://mst.org.br/2025/02/24/mst-realiza-encontro-nacional-de-cooperativas-da-reforma-agraria-nesta-quinta-26/>

Fevereiro 2025

Foto: Helena Cantão.



ENCONTRO DAS COOPERATIVAS - EXPERIÊNCIA E COOPERATIVISMO

Em fevereiro de 2025, mais de 200 cooperativas e associações do MST se reuniram em Luziânia (GO) para o Encontro Nacional de Cooperativas da Reforma Agrária, promovido pela União Nacional das Cooperativas da Reforma Agrária (Unicrab). Ao promover a troca de experiências e o fortalecimento das iniciativas de cooperativismo, o encontro reafirmou o compromisso com a Reforma Agrária Popular e a construção de um modelo de desenvolvimento agroecológico, que impulse a produção de alimentos saudáveis em todo o país.

<https://www.facebook.com/share/p/1DksaXc8Sy/>

Fevereiro 2025



Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



GO - PLANTIO DE MUDAS DE ÁRVORES ENCERRA PROCESSO DE ESTUDO

O MST realizou a formatura da primeira turma da brigada Oziel Alves, do estado de Goiás, no Centro de Formação Santa Dica dos Sertões (Cepas), em Corumbá de Goiás. A brigada iniciou-se com a primeira etapa em Mato Grosso do Sul. Foram realizadas quatro etapas, a segunda em Mato Grosso, a terceira em Goiás e a quarta no Distrito Federal. O processo de estudo foi encerrado com o plantio de muda de árvores, mística e uma bonita comemoração no Cepas. Abaixo, imagens do plantio.

<https://www.facebook.com/share/p/1ADTKWYJS8/>



Fevereiro 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



Fevereiro 2025



Foto: João Canizares/Agência Pública.



MT - A CRISE DE SAÚDE AGRAVADA POR AGROTÓXICOS NA TERRA DA SOJA

No “Nortão” de Mato Grosso, o uso de agrotóxicos é comum em cidades dominadas pelo agronegócio, como Lucas do Rio Verde, Sinop e Sorriso. Estudos recentes agravam o cenário quanto à saúde da população em diversas cidades na rota da BR-163 em Mato Grosso. Enfermeira, professora e pesquisadora da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Mariana Soares estuda casos de câncer infantojuvenil no estado, especialmente em regiões marcadas pelo uso ostensivo de agrotóxicos, como Lucas do Rio Verde, Sinop e Sorriso. Acesse, abaixo, o link para ler a íntegra da matéria.

<https://www.facebook.com/share/p/1BS7UT9887/>



Foto: Movimento Sem Terra - Mato Grosso.



ASSENTADAS DO MST RECEBEM KITS PARA A PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA

Foi realizada a entrega de kits para fortalecer a produção agroecológica das mulheres camponesas do assentamento Zé da Paes, organizado pelo MST em Várzea Grande (MT). Na ocasião, três assentadas receberam seus kits com mudas, adubos orgânicos, mangueiras para irrigação, caixa d'água e outros materiais essenciais para fortalecer seus quintais produtivos e a organização da produção. O projeto "Tecendo Rede, Saberes e Quintais Produtivos", executado pela Unicafes/MT, busca fortalecer a produção de alimentos saudáveis, a autonomia das mulheres, a economia solidária e a resistência camponesa.

<https://www.facebook.com/share/p/18inAJoYfq/>



Foto: Movimento Sem Terra - Mato Grosso.

ATO DE ENTREGA DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS



- ✓ **28/02 - Assentamentos:**
 - Canudos - Pedra Preta/MT
 - Márcio Pereira - São José do Povo/MT
- ✓ **01/03 - Assentamento:**
 - Gleba Rio Vermelho - Rondonópolis/MT
- ✓ **03/03 - Assentamentos:**
 - Antônio Conselheiro - Tangará da Serra/MT
 - Nova Conquista - Nova Olímpia/MT
- ✓ **04/03 - Assentamento:**
 - Pré-Assent. Maria Benvinda - Nortelândia/MT
- ✓ **07/03 - Assentamento:**
 - Dorcelina Folador/CECAPE
Várzea Grande/MT
- ✓ **28/03 - Assentamento:**
 - 12 de Outubro - Cláudia/MT

FORTALECENDO AS CADEIAS PRODUTIVAS NOS TERRITÓRIOS DA REFORMA AGRÁRIA!

MST RECEBE MÁQUINAS, IMPLEMENTOS E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS

As famílias de áreas de Reforma Agrária, organizadas pelo MST/MT, celebraram o recebimento de máquinas, implementos e equipamentos para o desenvolvimento, qualificação e ampliação da produção agroecológica nos assentamentos. O programa é realizado em parceria entre o MST, o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e a UFMT, e envolve outras organizações e comunidades da agricultura camponesa de MT que também serão atendidas. Organizados pelo MST, são 14 assentamentos beneficiados a partir de nove associações e quatro cooperativas. Acima, card com as datas e locais de entrega.

<https://www.facebook.com/share/p/18ouSCYrYi/>

Fevereiro 2025



Foto: Movimento Sem Terra - Mato Grosso.



PEDRA PRETA (MT) - ENTREGA DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

Entrega de máquinas e implementos agrícolas no assentamento Canudos, organizado pelo MST em Pedra Preta, Mato Grosso. O ministro Carlos Fávaro (PSD), a professora Rosa Neide (PT), a ex-deputada federal e diretora da Conab, e o deputado estadual Valdir Barranco (PT), junto com o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), realizaram a entrega de máquinas e implementos agrícolas conquistados pelo MST. A conquista dessas máquinas é fundamental para o fortalecimento da agricultura camponesa, permitindo que as famílias possam produzir alimentos saudáveis e com preço justo.

<https://www.facebook.com/share/p/18ouSCYrYi/>

Fevereiro 2025



Foto: Movimento Sem Terra - Mato Grosso.



SÃO JOSÉ DO POVO (MT) - ENTREGA DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

No assentamento Márcio Pereira, organizado pelo MST em São José do Povo, região sul do estado de Mato Grosso, aconteceu o ato de entrega das máquinas e implementos agrícolas. Os assentamentos Salete Strozake e Márcio Pereira, ambos organizados pelo Movimento em Guiratinga (MT) e São José do Povo (MT), foram beneficiados com parte de suas demandas. E essa conquista é fruto da luta do povo sem terra, em parceria com o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), o Governo Federal e a UFMT, com o objetivo de fortalecer a agroecologia e a soberania alimentar no campo e na cidade.

<https://www.facebook.com/share/p/1A7acT86b7/>

Fevereiro 2025



Foto: Movimento Sem Terra - Mato Grosso.



RONDONÓPOLIS (MT) - ENTREGA DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

No assentamento Rio Gleba Rio Vermelho, organizado pelo MST em Rondonópolis, região sul do estado de Mato Grosso, as famílias dos assentamentos Egídio Brunetto e Mártires dos Carajás, ambos organizados pelo Movimento em Juscimeira (MT) e Poxoreu (MT), participaram do ato de entrega das máquinas e implementos agrícolas recebidos a partir das demandas apresentadas pelo MST ao deputado estadual Valdir Barranco (Presidente do PT-MT) e ao ministro senador Carlos Fávaro (PSD).

<https://www.facebook.com/share/p/1B6pQo9mPF/>

Fevereiro 2025

Foto: Minas Sem Terra.



TRIÂNGULO MINEIRO - PRODUÇÃO DE FEIJÃO DA COOPERCAMPRA

Acima, imagem da produção de feijão carioca das áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST no triângulo mineiro, associadas da Cooperativa Camponesa da Reforma Agrária (Coopercampra), com sede no assentamento Emiliano Zapata, organizada pelo Movimento em Uberlândia, Minas Gerais. A produção segue a todo vapor.

<https://www.facebook.com/share/p/1BHyoJ3i3n/>

Fevereiro 2025

Foto: Minas Sem Terra.



JAMPRUCA (MG) – MST DOA MUDAS DE ÁRVORES PARA OS FEIRANTES

Pela primeira vez, o Bloco Pisa Ligeiro do MST animou a Feira da Agricultura Familiar de Jampruca, no Vale do Rio Doce, Minas Gerais. Em clima de carnaval e denunciando o uso de agrotóxicos, em uma ação de solidariedade, foram distribuídas 100 mudas de árvores para os feirantes. É o Movimento Sem Terra, na luta por Terra, Arte e Pão.

<https://www.facebook.com/share/p/1GfSV7DjWP/>



RIBEIRÃO PRETO (SP) - PLANTIO EM MEMÓRIA DE GLEISON E VALDIR

A regional de Ribeirão Preto do MST/SP realizou seu Encontro Regional, reunindo militantes, assentados e acampados para debater os desafios da Reforma Agrária. O encontro começou com um Ato em Defesa da Reforma Agrária Popular, no Armazém Ceagesp, seguido de debates, plantio de duas árvores no Centro de Formação Sócio-Agrícola Dom Helder Câmara, em memória de Gleison Barbosa de Carvalho e Valdir do Nascimento, trabalhadores rurais que foram assassinados em Tremembé (SP), em janeiro. O encontro encerrou-se com a posse da nova direção regional do MST. Abaixo, imagens do encontro.

<https://www.facebook.com/share/p/15y2MnvgvQ/>



Fevereiro 2025

Foto: Filipe Augusto Peres.



Foto: Filipe Augusto Peres.



Fevereiro 2025

Foto: Filipe Augusto Peres.



RIBEIRÃO PRETO (SP) - HOMENAGEM AOS MILITANTES ASSASSINADOS

Voluntários urbanos e as famílias do assentamento Mário Lago, organizado pelo MST em Ribeirão Preto (SP), realizaram um mutirão de recuperação florestal e plantio de alimentos saudáveis no sítio Terra Viva, onde plantaram cedros e jacarandás em memória de Gleison Barbosa de Carvalho e Valdir do Nascimento, assassinados por um grupo de cerca de 25 homens armados em janeiro. As sementes utilizadas no mutirão vieram do ato de Tremembé por Reforma Agrária, Verdade e Justiça em memória aos dois militantes, reforçando a conexão entre diferentes territórios de luta.

<https://www.facebook.com/share/p/15pppq6Kz5/>



SÃO PAULO - INTERCÂMBIO DO MST COM A JUVENTUDE INTERNACIONAL

Jovens da Itália, Austrália, Paquistão, Marrocos, Argentina, Guiné-Bissau, Venezuela e Brasil, que compõem a Assembleia Internacional dos Povos e a articulação de movimentos sociais e populares da Aliança Bolivariana para os Povos de Nossa América (Alba), estiveram conhecendo a Comuna da Terra Irmã Alberta, organizada pelo MST na capital paulista. A atividade se encerrou com um almoço da culinária da terra em um dos lotes da Comuna, com a produção da Comuna e a visita à produção da Jô, que vive e trabalha no território. Abaixo, imagens do intercâmbio com a juventude internacional.

<https://www.facebook.com/share/p/19YJokqWvg/>



Fevereiro 2025

Foto: MST São Paulo.



Foto: MST São Paulo.



Fevereiro 2025



Foto: Acampamento Marielle Vive Valinhos/SP.



VALINHOS (SP) - DIA DE EDUCAÇÃO NO CAMPO NA HORTA MANDALA

Dia de educação no campo na Horta Mandala do acampamento Marielle Vive, organizado pelo MST em Valinhos, São Paulo. Uma parceria das crianças Sem Terrinhas, equipe da ciranda infantil e setor de produção, comercialização e meio ambiente do MST (SPCMA). Aprender o que é Reforma Agrária Popular e o plantio de árvores e alimentos saudáveis começa na infância.

<https://www.facebook.com/share/p/1BRaC3z6yo/>

Fevereiro 2025



Foto: Rádio Camponesa FM 96,7.



ITABERÁ (SP) – BIOINSUMOS DO MST NO GLOBO RURAL

O programa Globo Rural apresentou a experiência da produção de bioinsumos da Cooperativa da Terra, organizada pelo MST em Itaberá, São Paulo. A matéria apresenta dados da produção de bioinsumos e histórias de vidas das famílias cooperadas – residentes dos assentamentos Pirituba I e II em Itaberá (SP) – que mudaram a partir da proposta e execução de uma alternativa para a vida no assentamento.

<https://www.facebook.com/share/v/1ALTUU67tN/>

Fevereiro 2025



Foto: Rádio Camponesa FM 96,7.



COORDENADORA DO PLANO DE PLANTIO VISITA RÁDIO CAMPONESA FM

A Rádio Camponesa FM 96,7, organizada pelo MST em Itaberá (SP), recebeu a visita de Bárbara Loureiro, coordenadora do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, Janelson Ferreira, da direção nacional e setor de Comunicação do MST, e Tiago Manggini, coordenador da Editora Expressão Popular. Durante o Programa Alegre, eles conversaram com o comunicador Adalberto de Oliveira e falaram sobre as experiências desenvolvidas pelo MST nas tarefas em que atuam, e saudaram a equipe da rádio pela prática da comunicação popular e o papel que desempenha na luta pela Reforma Agrária.

<https://www.facebook.com/share/p/1E3Tb9KxCx/>



Fevereiro 2025

Foto: Acampamento Marielle Vive Valinhos/SP.



SP - FEIRA AGROECOLÓGICA NO SESC CAMPINAS

As famílias do acampamento Marielle Vive, organizadas pelo MST em Valinhos, São Paulo, comercializaram os alimentos agroecológicos produzidos em sua Horta Mandala na Feira Agroecológica, realizada no Jardim do Galpão do Sesc Campinas (SP).

<https://www.facebook.com/share/p/15L27ShE23/>



Foto: Alimentos Campo Vivo.



ARAPONGAS (PR) - PRODUÇÃO DA FAMÍLIA CAMPONESA PARA SUA MESA

O MST produziu um card apresentando um pouco da produção realizada pelas famílias de áreas de Reforma Agrária Popular, vinculadas à Cooperativa da Comercialização e Reforma Agrária Camponesa (Copran), sediada no assentamento Dorcelina Folador, organizada pelo MST em Arapongas (PR). Cada alimento que é comercializado é cultivado com cuidado e dedicação. A Copran valoriza cada etapa do plantio para garantir que todos recebam o melhor: alimentos frescos, saudáveis e cheios de nutrientes, porque acredita que qualidade começa no campo e se transforma em saúde no seu prato.

<https://www.facebook.com/share/p/1XTsYuJaFy/>



Festa pela conquista de assentamento do MST em Cascavel (PR) cobra avanços na Reforma Agrária

Foto: Leandro Taques



MST COMEMORA A CONQUISTA DE NOVO ASSENTAMENTO EM CASCAVEL

O MST celebrou a conquista do assentamento de cerca de 70 famílias da comunidade Resistência Camponesa, localizada em Cascavel, região oeste do Paraná. O ato de abertura contou com a presença de lideranças e autoridades locais e estaduais e militantes do MST de todo o estado. O almoço teve churrasco oferecido gratuitamente pela comunidade a todos os participantes. Abaixo, imagens da atividade.

<https://mst.org.br/2025/02/04/mst-comemora-conquista-de-novo-assentamento-em-cascavel-pr-neste-sabado-8/>



Fevereiro 2025

Foto: Leandro Taques Photography e Thiarles França.



Foto: Leandro Taques Photography e Thiarles França.





Fevereiro 2025

Foto: Leandro Taques Photography e Thiarles França.



Foto: Leandro Taques Photography e Thiarles França.



Fevereiro 2025



Foto: Arquivo MST.



PR – COLETIVIDADE GARANTE A MELHORIA NAS CONDIÇÕES DE VIDA

Ao longo de 26 anos de existência do acampamento Resistência Camponesa, a organização do MST em Cascavel (PR) garantiu a melhoria nas condições de vida das famílias sem terra e a estruturação da comunidade. De forma coletiva, os camponeses ergueram barracão comunitário, campo de futebol e igrejas, e também conquistaram uma agroindústria para comercialização da produção de mandioca orgânica. Outra conquista é a ampla produção de alimentos, em grande parte, livres de veneno, e a implantação de uma agrofloresta.

<https://mst.org.br/2025/02/04/mst-comemora-conquista-de-novo-assentamento-em-cascavel-pr-neste-sabado-8/>

Fevereiro 2025



Foto: CEAGRO.

CEAGRO
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
E CAPACITAÇÃO EM AGROECOLOGIA

MUTIRÃO AGROFLORESTAL NO CEAGRO-VILA VELHA

**DE CAMPONÊS PARA CAMPONÊS:
MANEJO, PLANTIO E COLHEITA DA
BANANA EM AGROFLORESTA**

DATA: 15/02 - SÁBADO

HORÁRIO: 08:30 - 16:00

LOCAL: CEAGRO-VILA VELHA
BR 158 - KM 435.
RIO BONITO DO IGUAÇU-PR
@ CEAGRO_AGROECOLOGIA

PR - MUTIRÃO AGROFLORESTAL NO CEAGRO VILA VELHA

Em 2025, o Ceagro Vila Velha reafirma a importância dos centros de formação como espaços fundamentais para fortalecer a agroecologia na região centro do Paraná. Para isso, os mutirões seguem sendo uma estratégia essencial de cuidado e aprendizado coletivo. E nada melhor do que iniciar esse ciclo trocando experiências com quem já construiu a agroecologia no território! O primeiro mutirão do ano foi com a Associação Nova Alternativa, do assentamento Chapadão, Laranjal (PR). Com mais de 10 anos, a associação se destaca na produção agroflorestal, colhendo anualmente mais de 50 mil quilos de banana.

<https://www.facebook.com/share/p/1A4eAPavLu/>



Foto: Mídia Sem Terra.



LAPA (PR) - 26 ANOS DO ASSENTAMENTO CONTESTADO

As famílias do assentamento Contestado, organizadas pelo MST na Lapa (PR), celebraram 26 anos de lutas e conquistas. Atualmente, mais de 160 famílias vivem na comunidade, produzindo alimentos saudáveis e construindo uma vida digna. O assentamento conta com escola e colégio, unidade básica de saúde (UBS), campo de futebol, a Escola Latino-Americana de Agroecologia (ELAA), o Centro Cultural Casarão e a Cooperativa Terra Livre. Tudo isso é fruto da luta coletiva do povo sem terra.

<https://www.facebook.com/share/p/15DSX3gmfE/>



PAULA FREITAS – 20 ANOS DO ACAMPAMENTO REDUTO DE CARAGUATÁ

As famílias do acampamento Reduto de Caraguatá, organizadas pelo MST em Paula Freitas, na região sul do Paraná, celebraram 20 anos de luta, resistência, produção de alimentos saudáveis e solidariedade. O nome do acampamento homenageia o Reduto de Caraguatá, uma das “cidades santas” formadas pelos camponeses para resistir e enfrentar as tropas dos governos. O reduto ficava no interior do atual município de Lebon Régis, em Santa Catarina, e teve como maior líder espiritual e militar a jovem Maria Rosa – que também é homenageada pelo MST em uma comunidade de Castro (PR).

<https://www.facebook.com/share/p/15DSX3gmfE/>



LONDRINA (PR) – 16 ANOS DO ASSENTAMENTO ELI VIVE

As 501 famílias do assentamento Eli Vive, organizadas pelo MST em Londrina (PR), celebraram 16 anos de lutas e conquistas. Em fevereiro de 2009, foram ocupadas as antigas fazendas Guairacá, com 5.826 hectares, e Peningá, com 1.486 hectares, que se transformaram nos assentamentos Eli Vive I e II. Nesses 16 anos de luta e desenvolvimento, muitas foram as conquistas, aumentando a produção de grãos, hortifruti e leite. Com o grupo das Sacolas Camponesas, a Cooperativa Copacon e o grupo de orgânicos, foi possível fortalecer a agroecologia e a produção de alimentos saudáveis dentro do assentamento.

<https://www.facebook.com/share/p/1DKztuWRF9/>



PARANÁ - 16 ANOS DE LUTAS E CONQUISTAS DO ASSENTAMENTO ELI VIVE

Nesses 16 anos do assentamento Eli Vive, organizado pelo MST/PR, foram muitas as conquistas desde a produção e comercialização de alimentos saudáveis; a educação que ainda luta por melhorias, a cultura com o projeto da Orquestra Camponesa; a saúde com a expectativa de construção de uma UBS na sede do Eli Vive I com extensão de atendimento no Eli Vive II e o esporte e o lazer também são conquistas importantes com os times de futebol masculino e feminino e o funcionamento de uma lanchonete na sede do assentamento.

<https://www.facebook.com/share/p/1DKztuWRF9/>

Fevereiro 2025

Foto: Mídia Sem Terra.



OFICINA "ESTRATÉGIAS ALIMENTA CIDADES" NO ASSENTAMENTO ELI VIVE

Foi realizada, em Londrina, nos dias 17 e 18 de fevereiro, a oficina "Estratégias Alimenta Cidades". A atividade – iniciativa do governo federal, coordenada pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) por meio da Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional em colaboração com o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) e o Ministério das Cidades (MCID) – teve a participação de representantes da sociedade civil, governamentais de Londrina, do Estado do Paraná e do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome.

<https://www.facebook.com/share/p/1F5VSnivTu/>



VISITANTES CONHECEM AS EXPERIÊNCIAS DO ASSENTAMENTO ELI VIVE

Os participantes da oficina "Estratégias Alimenta Cidades", realizada no assentamento Eli Vive, organizado pelo MST/PR, conheceram diversas experiências, sendo uma delas no assentamento, onde conheceram a Copacon, que produz derivados de milho não transgênicos, como fubá e farinha biju, que são destinados ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), a experiência agroecológica do sítio Novo Amanhecer, que tem produção em Sistema Agroflorestal (SAF) e estufas de tomates orgânicos, e o projeto Sacolas Camponesas. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1F5VSnivTu/>



Fevereiro 2025

Foto: Mídia Sem Terra.



Foto: Mídia Sem Terra.





FLORESTÓPOLIS (PR) - 16 ANOS DO ACAMPAMENTO MANOEL JACINTO

O MST comemorou os 16 anos do acampamento Manoel Jacinto Correa, organizado pelo Movimento em Florestópolis (PR). O acampamento é herdeiro das lutas camponesas históricas do estado e atualmente reúne 84 famílias, que produzem alimentos saudáveis, educam suas crianças e transformam a paisagem local, dando nova vida e dignidade para o antigo latifúndio violento. O nome do acampamento homenageia o militante comunista, que combateu a ditadura militar e foi importante figura na resistência contra as violências no campo e na organização dos trabalhadores rurais.

<https://www.facebook.com/share/p/19muKoBb1H/>



Foto: Rosane Freitas Mainardes.



CASTRO (PR) - CURSO DE QUALIFICAÇÃO EM PANIFICAÇÃO

A Associação União dos Trabalhadores Rurais e a Cooperativa dos Trabalhadores Rurais Maria Rosa do Contestado (Coofram), organizadas pelo MST em Catro, Paraná, realizaram mais um Curso de Qualificação em Panificação, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar). O curso foi assessorado pela professora Joelma do Senar e contou com a participação de oito mulheres e cinco homens.

<https://www.facebook.com/share/p/1BiDfZj6Ff/>



Fevereiro 2025

Foto: Divulgação Projeto Semeando Gestão.



SEMEANDO
GESTÃO



Itaipu
parquetec

ITAIPU
BINACIONAL
MÁS QUE ENERGÍA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
SECRETARIA DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

CASTRO (PR) - OFICINA DE DOCES SEM AÇÚCAR

A Associação União dos Trabalhadores Rurais e a Cooperativa dos Trabalhadores Rurais Maria Rosa do Contestado (Coofram), organizadas pelo MST/PR, realizaram a Oficina de Doce Sem Açúcar na Agroindústria União, em Castro (PR). A oficina, assessorada por uma engenheira de alimentos, contou com a participação de 31 pessoas e foi realizada pelo MST por meio do Projeto Semeando Gestão, que é uma parceria entre a Itaipu Binacional, a Cooperativa Central da Reforma Agrária do Paraná (CCA-PR) e o Parque Tecnológico de Itaipu (PTI). Abaixo, imagem da oficina que irá fornecer sua produção ao PNAE.

<https://www.facebook.com/share/p/18V2g6znmf/>



Fevereiro 2025

Foto: Rosane Freitas Mainardes.



Foto: Rosane Freitas Mainardes.



Fevereiro 2025

Foto: Evandro Carvalho.



PROCESSO SELETIVO DA VI TURMA ESPECIAL DE MEDICINA VETERINÁRIA

A Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) deu início ao processo seletivo para a VI Turma Especial de Medicina Veterinária, que conta com 109 inscritos. A iniciativa é fruto da parceria entre a UFPEL, o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronea), o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e o MST, reforçando o compromisso com a democratização do ensino e a formação de profissionais comprometidos com a agroecologia e a saúde animal no campo. A primeira etapa do processo seletivo reuniu candidatos oriundos de diferentes áreas de Reforma Agrária, organizadas pelo Movimento.

<https://www.facebook.com/share/p/14N2QqEax3/>



VIAMÃO (RS) – SEMEADURA REPLETA DE CANTORIA E LÁGRIMA NO IEJC

O jornalista Marco Aurélio Weissheimer, pioneiro do jornalismo independente e progressista no Brasil, foi homenageado por amigos e companheiros de trincheira. Suas cinzas foram enterradas no Instituto Educacional Josué de Castro (IEJC), no assentamento Filhos de Sepé, organizado pelo MST em Viamão (RS), junto com uma muda da árvore Canafístula. Os livros de sua biblioteca particular foram doados ao IEJC, que atende alunos vinculados aos movimentos populares do campo. Foi uma semente repleta de cantoria e lágrimas.

<https://mst.org.br/2025/02/14/cinzas-do-jornalista-marco-weissheimer-sao-enterradas-em-assentamento-do-mst/>



Foto: Sucos Monte Vêneto.



COTIPORÃ (RS) - A MAGIA DA COLHEITA NA SERRA GAÚCHA

Em tempo de vindima, os parreirais das famílias cooperadas na Cooperativa de Sucos Monte Vêneto, organizadas pelo MST em Cotiporã (RS), estavam carregados, e cada cacho colhido trouxe consigo a essência da tradição e do cuidado que fazem do suco Monte Vêneto algo tão especial. Da terra fértil da Serra Gaúcha para a mesa do consumidor, a cooperativa celebrou mais uma safra cheia de sabor, nutrientes e qualidade. A qualidade de um bom suco começa com o momento certo da colheita. Abaixo, imagens do processo cuidadoso que garante uma bebida 100% natural.

<https://www.facebook.com/share/p/1A7dwgG5Yg/>



Fevereiro 2025

Foto: Sucos Monte Vêneto.

O SEGREDO POR TRÁS DOS MELHORES SUCOS

Monte Vêneto
Cooperativa de Sucos

A qualidade do suco começa no campo. Descubra por que este período é tão especial para a produção!

Foto: Sucos Monte Vêneto.

A colheita acontece no final do verão e início do outono, quando as uvas atingem o equilíbrio ideal entre açúcar e acidez.

Isso garante sucos mais **naturais, saborosos e nutritivos!**



Fevereiro 2025

Foto: Sucos Monte Vêneto.

CLIMA E QUALIDADE DA FRUTA

Dias ensolarados e noites amenas favorecem o amadurecimento perfeito da uva.

Quanto melhor a fruta, mais sabor e frescor no suco!



Foto: Sucos Monte Vêneto.

DA COLHEITA À PRODUÇÃO

Após a colheita, as uvas passam por um rigoroso **processo de seleção**.

São prensadas e pasteurizadas para manter o frescor e preservar os nutrientes.





Fevereiro 2025

Foto: Sucos Monte Vêneto.

SUCOS 100% NATURAIS

Sem aditivos, sem conservantes:
apenas a pureza da fruta.

O sabor autêntico e a qualidade
que fazem a diferença na rotina.



Foto: Sucos Monte Vêneto.

Agora que você conhece
o segredo, escolha sucos
de qualidade, escolha
MONTE VÊNETO!





Foto: Coletivo Internacionalista de Educadores Sem Terra.



INTERNACIONAL - MILITANTES DO MST FAZEM INTERCÂMBIO EM CUBA

Entre os dias 1 e 18 de fevereiro de 2024, um grupo composto por 13 militantes do MST, de oito estados brasileiros, realizou visitas em várias instituições de ensino na Ilha, e também conheceu lugares de cunho histórico, como o Museu do Fidel Castro e o Mausoléu do Che Guevara. O intercâmbio buscou compreender o sistema de educação cubano, suas diferentes dimensões e linguagens, intercambiar as experiências de ensino, conhecer a experiência de ensino do campo e sua relação com a agricultura e os movimentos campestres agroecológicos.

<https://www.facebook.com/share/p/1HrVLqnWY9/>



instituto
cultivar

INSTITUTO CULTIVAR - INSTITUTO NACIONAL PARA O
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CULTURAL DO CAMPO

Para saber mais: <https://www.facebook.com/cultivarprojetos>
projetos@institutocultivar.org.br